

ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE



VOLUME 3

Organizador
Daniel Luís Viana Cruz

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE



VOLUME 3

Organizador
Daniel Luís Viana Cruz

Editora Omnis Scientia

ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE

Volume 3

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Daniel Luís Viana Cruz

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - CIÊNCIAS DA SAÚDE

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Os autores

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial

A886 Atualidades sobre a saúde : volume 3 [recurso eletrônico]
/ organizador Daniel Luís Viana Cruz. — Triunfo :
Omnis Scientia, 2023.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-6036-176-8

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8

1. Pesquisas em saúde. 2. Saúde pública - Brasil.
3. Políticas de saúde. 4. Serviços de saúde comunitária.
5. Medicina baseada em evidências. 6. Avaliação de
resultados (Cuidados médicos). I. Cruz, Daniel Luís Viana.
II. Título.

CDD23: 362.10981

Bibliotecária: Priscila Pena Machado - CRB-7/6971

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

No Brasil, existem diversas questões atuais relacionadas à saúde que merecem destaque. Uma delas é o enfrentamento da pandemia de Covid-19, que vem causando um grande impacto na saúde dos brasileiros. O país registrou um alto número de casos e óbitos, colocando o sistema de saúde em colapso em algumas regiões.

Além disso, é importante destacar a necessidade de ampliar o acesso aos serviços de saúde, especialmente para a população mais vulnerável. O Brasil possui um sistema de saúde universal, o Sistema Único de Saúde (SUS), mas muitos brasileiros ainda encontram dificuldades para receber atendimento médico, principalmente nas regiões mais afastadas e de baixa renda. É necessário fortalecer e investir no SUS, para que todos os cidadãos tenham acesso igualitário à saúde de qualidade. Desta forma, este livro tem uma ampla abordagem sobre revisão de literatura e pesquisas da área da saúde no Brasil.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 2, intitulado “ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS EXAMES DE COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA DA ESF CENTRO 1, MUNICÍPIO DE ARARIPINA-PE”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....12

ACIDENTES DE TRABALHO NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA: UMA REVISÃO

Leandro Pellenz

Núbia Malú Medeiros Rodrigues

Afonso Henrique da Silva Júnior

Carlos Rafael Silva de Oliveira

Sayonara Vanessa de Medeiros Lima

Douglas Zanini Ribas

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/12-21

CAPÍTULO 2.....22

ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS EXAMES DE COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA DA ESF CENTRO 1, MUNICÍPIO DE ARARIPINA-PE

Vitória dos Santos Duete

Diego Alves Monteiro

Antonio Felipe de Oliveira Filho

Renan Silva Sampaio

Mirla Victória Martins Lima Verde Dantas

Ludmila Vieira Jaques

Sarah Mourão de Sá

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/22-37

CAPÍTULO 3.....38

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E MODIFICADORA DA AÇÃO ANTIBIÓTICA DO ÓLEO FIXO Da *Mauritia flexuosa* L.F (BURITI)

Isaac Moura Araújo

Raimundo Luiz Silva Pereira

Átila Pereira-Gonçalves

Andressa de Alencar Silva

Débora de Menezes Dantas
Renata Evaristo Rodrigues Duarte
Ana Raiane Alencar Tranquilino
Sheila Alves Gonçalves
Priscilla Ramos Freitas
Carla Mikevely de Sena Bastos
Jayrton Kelvin Oliveira Lessa
Luís Pereira-de-Morais

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/38-48

CAPÍTULO 4.....49

AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA FÍSICA E METABÓLICA EM PRATICANTES DE CROSSFIT®

Amanda de Oliveira Toledo
Andressa Cavalcante Moreira Lima
José Flavio Alencar Filho
Valden Luís Matos Capistrano Junior
Eva Pollyanna Peixe Laranjeira
Italo Almeida Alves
Ana Paula Vasconcellos Abdon

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/49-60

CAPÍTULO 5.....61

CASOS NOTIFICADOS DE ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAIS BIOLÓGICOS EM ENFERMEIROS NO CENTRO CIRÚRGICO

Laura Akemi Storer Makita
Andressa Aya Ohta
Windson Martins Posmosser
Fernanda Fontes Mello
Kelly Ayashi
Herbert Leopoldo de Freitas Goes

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/61-70

CAPÍTULO 6.....71

**CONSUMO DE ÁLCOOL EM COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Leandro Custódio Amorim

Fabiana Ribeiro Santana

Claudio Morais Siqueira

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/71-87

CAPÍTULO 7.....88

**CONSUMO E CONHECIMENTO SOBRE A FITOTERAPIA EM PEDIATRIA SOB A
PERSPECTIVA DOS CUIDADORES**

Andressa Rodrigues de Sousa

Cíntia do Carmo Silva

Rian Karlos Silva Weber e Costa

Vitória Luiza Amaral da Silva

Izadhora C. de Almeida Couto

Stella Mendes Souza

Carla Regina de Almeida Corrêa

Helen Cristina Fávero Lisboa

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/88-99

CAPÍTULO 8.....100

**IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA RONDA NOTURNA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS
– RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Carla Walburga da Silva Braga

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/100-104

CAPÍTULO 9.....	105
INCIDÊNCIA DA LEISHMANIOSE VICERAL NA VII GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2013 A 2022	
Luciano Lindolfo	
Maurício Claudio Horta	
Adriana Gradela	
DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/105-116	
CAPÍTULO 10.....	117
O PAPEL DA ODONTOLOGIA DO ESPORTE PARA A PERFORMANCE ESPORTIVA	
Djalma Vieira de Sousa Junior	
Marianne Torres	
Amanda Siqueira Ramos	
Mariana Vieira de Sousa	
DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/117-126	
CAPÍTULO 11.....	127
OFICINAS EXPRESSIVAS EM SAÚDE MENTAL	
Georgina Carolina de Oliveira Faneco Maniakas	
DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/127-134	
CAPÍTULO 12.....	135
SAÚDE MENTAL DE POPULAÇÕES QUILOMBOLAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Jackson Luiz Gonçalves Bezerra	
Fabiana Ribeiro Santana	
Claudio Morais Siqueira	
DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/135-147	

CAPÍTULO 13.....148

TERAPIAS COMPLEMENTARES NO CLIMATÉRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Williane Pereira Silva

Amanda Ayara de Souza Marques

Arysia Dantas Pereira da Cunha

Eric Henrique Freitas de Andrade

Guilherme Alexandre de Souza

Larissa Rayanne Alencar do Espírito Santo Araújo

Maycon Jonas da Silva Bezerra

Renata dos Santos Fernandes

Saulo Camilo Magalhães Lopes

Maria Misrelma Moura Bessa

Tayenne Maranhão de Oliveira

Sharlene Maria de Oliveira Brito Lopes

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/148-155

CAPÍTULO 14.....156

USO DE LICOPENO DIETÉTICO POR ADULTOS COM CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Jaime Conrado Aragão Neto

Jorge Luís Pereira Cavalcante

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/156-166

O PAPEL DA ODONTOLOGIA DO ESPORTE PARA A PERFORMANCE ESPORTIVA

Djalma Vieira de Sousa Junior¹;

UNYLEYA, Brasília, DF.

<https://orcid.org/0000-0002-9105-3583>

Marianne Torres²;

IEP, Caruaru, PE.

<https://orcid.org/0009-0006-8745-0398>

Amanda Siqueira Ramos³;

IEP, Caruaru, PE.

<https://orcid.org/0009-0009-0843-929X>

Mariana Vieira de Sousa⁴.

ASCES-UNITA, Caruaru, PE.

<https://orcid.org/0009-0001-8187-0862>

RESUMO: O presente estudo investiga a relação entre a odontologia do esporte e a performance dos atletas, destacando-se a importância dos cuidados em saúde bucal para atletas e evidenciando o papel da odontologia e da promoção de saúde bucal em atletas como um fator positivo para um bom desempenho esportivo. Problemas bucais com origem em sítios bacterianos podem vir a comprometer a saúde sistêmica do praticante de esporte, além de maloclusões que podem vir a interferir no rendimento esportivo. A falta de cuidado com a saúde bucal pode causar dor e desconforto, debilitando atletas, além disso, a saúde bucal comprometida pode acarretar complicações sistêmicas para o atleta, comprometendo o sistema imunológico e aumentando o risco de infecções. A literatura enfatiza papel da odontologia do esporte e reforça a necessidade de integrar essa especialidade em equipes multidisciplinares de saúde do esporte, reconhecendo sua importância em clubes e eventos esportivos. Problemas de saúde bucal como cáries e doenças periodontais são facilmente diagnosticados e tratados pelo cirurgião dentista o que ressalta a necessidade de acompanhamento odontológico regular. Destaca-se a importância de uma abordagem colaborativa entre profissionais de saúde para promover boas condições de saúde em atletas para que seja alcançado o melhor desempenho esportivo.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Performance. Esporte.

THE ROLE OF SPORTS DENTISTRY TO THE ATHLETIC PERFORMANCE

ABSTRACT: The present study explores the relationship between the sports dentistry and the athletes' performance highlighting the importance of the oral health care evidencing the role of the sports dentistry and the mouth healthcare promotion to athletes as a positive factor to a good sportive performance. Oral problems originated by bacterial sites may compromise the systemic health besides the malocclusions which might interfere with the athletes' performance. The lack with the oral health care might causes pain and discomfort, besides that a compromised oral health can lead to systemic health complications, increasing the risk of infections. The literature emphasizes the role of the spots dentistry and enhances the need to merge this speciality with multidisciplinary sports health staff. Oral health problems like dental caries and periodontal diseases can be easily diagnosed and treated by a dentist reinforcing the need of a regular dental monitoring. Stands out the importance of a multi collaborative approach between health professionals to promote good health conditions to reach the best sportive performance.

KEY-WORDS: Dentistry. Performance. Sports.

INTRODUÇÃO

A Odontologia do Esporte tem se mostrado como uma especialidade empenhada em otimizar o rendimento esportivo, tanto de atletas profissionais como de praticantes amadores de esportes, com um forte apelo para a prevenção e recuperação de lesões traumáticas decorrentes da prática esportiva. Além de traumatismos relacionados à prática esportiva, atletas são mais suscetíveis a alterações na saúde bucal devido a hábitos alimentares e alterações fisiológicas como a redução do fluxo salivar devido ao esforço físico. A relação entre dor, inflamações sistêmicas e efeitos psicológicos de doenças da cavidade oral em atletas sugere a influência negativa no seu rendimento, sendo sugestiva a intervenção odontológica nas equipes de saúde de confederações, clubes e eventos esportivos (Ashley *et al.*, 2015; Ramagoni *et al.*, 2015)

O entendimento que a saúde bucal se relaciona com a performance dos praticantes de esportes realça a necessidade da odontologia para prevenir e tratar traumas provenientes da prática esportiva, nesse contexto, a odontologia do esporte se torna uma especialidade cada vez mais requisitada em clubes e eventos esportivos. O aprimoramento do desempenho de atletas através do uso de protetores bucais personalizados bem como correção de problemas dentários pré-existentes tem tornado a colaboração entre profissionais da Odontologia do Esporte e outras áreas da saúde como uma tendência crescente, formando assim equipes multidisciplinares de cirurgiões dentistas, médicos, nutricionistas, fisioterapeutas e treinadores esportivos promovendo uma abordagem integral da saúde do atleta, por meio da troca de informações e o trabalho em equipe resultam em um cuidado mais completo e

personalizado para os praticantes de esportes(Andrade *et al.*, 2018).

Como especialidade, a odontologia do esporte tem um papel chave na composição de equipes multidisciplinares especializadas em atletas, tendo destaque em clubes e eventos esportivos. No Brasil, o cirurgião dentista especializado em esporte não se restringe apenas a prevenir e tratar lesões da prática esportiva, mas também deve ter um olhar sobre as determinantes sociais no processo saúde-doença e sua influência na performance esportiva, essa observância visa auxiliar práticas condizentes com a realidade do paciente tanto para promover uma melhor qualidade de vida e assim conseguir o melhor rendimento para o atleta (Alves *et al.*, 2017; Teixeira; Cavallinii., 2023).

O presente estudo visa por meio de uma revisão de pesquisas e discussões prévias promover desenvolver uma discussão de fatores em que a odontologia pode interferir positivamente na performance esportiva, avaliar o nexos causal entre cuidados odontológicos e o rendimento de atletas bem como evidenciar o papel do cirurgião dentista em face a odontologia do esporte

REFERENCIAL TEÓRICO

Os cuidados clínicos e estudos científicos da saúde bucal e do aparelho estomatognático de atletas são matéria da odontologia do esporte, especialidade essa responsável pelos cuidados em saúde de uma população específica. Essa ciência faz-se ao lado de conhecimentos interdisciplinares da ciência do exercício físico e da saúde do esporte para oferecer a atletas, tanto amadores quanto profissionais, um atendimento adequado às suas necessidades, dentro desse contexto, o Cirurgião Dentista integra a equipe de saúde que acompanha os esportistas de um clube, confederação ou associação esportiva com o objetivo final de zelar pela saúde bucal e, conseqüentemente, pela saúde sistêmica do atleta, patrimônio do clube. Desempenhando um papel significativo na melhoria do rendimento atlético, a odontologia do esporte vem através de técnicas de correção de problemas de oclusão e prevenindo focos infecciosos proporcionando a otimização da oclusão dentária podem melhorar a postura e o equilíbrio muscular influenciando assim na performance esportiva. (Pastore *et al.*, 2017).

Atletas que executam treinos com alta intensidade sofrem alterações imunológicas devido ao alto estresse oxidativo e conseqüentemente uma fragilidade do sistema imunológico que sofre inibição de alguns fatores de defesa contra fatores externos uma vez que o dano tecidual da prática esportiva muito intensa induz à uma resposta anti-inflamatória, diante disso, a detecção precoce de focos bacterianos com acometimento periodontal, endodôntico e lesões endopério é um fator chave para que seja alcançado o maior rendimento da prática esportiva (Da Silva Junior *et al.*, 2022; Lima, 2019).

A saúde do atleta é fundamental para que se atinja o máximo de seu rendimento esportivo, embora muitas vezes a saúde bucal seja negligenciada podendo comprometer a respiração do atleta e sua nutrição adequada. Desequilíbrios na saúde bucal podem repercutir como noites mal dormidas por dor de dente e assim comprometer a performance competitiva e a capacidade de treinar, além de problemas periodontais que pode levar a perda prematura dos dentes e podem comprometer a recuperação de lesões, sendo assim fator de risco para infecções de origem periodontal que podem evoluir para doenças sistêmicas crônicas como as endocardites de origem periodontal. É importante lembrar que não faz parte das atribuições do cirurgião dentista diagnosticar e tratar infecções cardiovasculares, entretanto, a interdisciplinaridade da atenção à saúde é uma premissa da equipe de atenção à saúde do esporte (Barroso, Cortela, Mota., 2014; V Junior; Paulis, 2023).

Os principais problemas odontológicos encontrados nos praticantes de esportes evidenciam um esquecimento do cirurgião dentista no meio esportivo, sendo evidenciado com doenças evitadas por meio da prevenção, com técnicas de higiene bucal, por exemplo, que são negligenciadas pela falta de acompanhamento com o cirurgião dentista. Os principais achados são erosões e cáries dentárias, doenças periodontais e terceiros molares impactados ou retidos (Needleman, 2015).

Em um levantamento do índice de placas e CPO-D (índice formulado por Klein e Palmer em 1937, é utilizado pela OMS para avaliara a prevalência cáries, sendo o significado da sigla “cariados”, “perdidos”e “obturados” D indica a unidade, dente) realizado em 83 atletas de futebol profissional, na cidade de Campos dos Goytacazes - RJ, com idade média de 25 anos mostrou índices médios de CPO-D moderados e Índice de placa insatisfatório, reforçando assim a necessidade de uma maior integração da saúde bucal para esses atletas, tendo em vista que a simples atividade de prevenção como orientações de higiene bucal realizadas pelo cirurgião dentista seriam capazes de reverter esse quadro de forma a promover uma performance esportiva livre de intercorrências de problemas bucais (Gonçalves et al., 2021).

Considerando que a prática de esportes deve ser acompanhada por uma equipe de profissionais da saúde a fim de promover um melhor rendimento e evitar complicações decorrentes da prática esportiva, o cirurgião dentista especialista em odontologia do esporte pode prestar seus serviços tanto aos praticantes do esporte como integrando uma equipe de saúde em agremiações, clubes e eventos esportivos, desenvolvendo propostas de tratamento adequados a cada modalidade esportiva. O cirurgião dentista especializado em odontologia do esporte, quando atendendo praticantes de esporte, deverá realizar avaliações da saúde bucal do atleta nos períodos pré-contratual, pré-participação e pós-participação durante as temporadas esportivas observando e realizando intervenções necessárias nos quadros clínicos dos atletas, elaborando trabalhos multidisciplinares em conjunto com a equipe de saúde do esporte, administrando adequadamente substâncias visando prevenir o doping positivo, realize procedimentos de urgência e proporciona atividades de promoção

em saúde alertando sobre o uso de protetores faciais e orais para proteger o aparelho estomatognático de lesões decorrentes da prática esportiva (Bastos et al., 2013).

Buscando pela melhor performance do atleta, o cirurgião dentista especialista em odontologia do esporte, deve proceder a anamnese odontológica na primeira consulta, esse procedimento padrão e inicial de todo e qualquer tratamento odontológico, assemelhasse à uma entrevista pautada por uma ficha que deverá ser datada e assinada pelo paciente, nesse procedimento além da queixa principal, são buscadas informações sobre o histórico médico e odontológico do paciente, são obtidas informações sobre características fisiológicas, psicossociais e socioeconômicas do indivíduo, também é feita uma busca pela evolução cronológica do quadro que leva a queixa principal. Em seguida é realizado o exame físico que verifica as condições de saúde bucal do praticante de esporte, além da preexistência de doenças e focos bacterianos no sistema estomatognático, nessa etapa pode ser solicitados exames complementares para que seja formulada a hipótese diagnóstica do paciente. A ficha de anamnese é o primeiro documento anexado ao prontuário do paciente, importante que esse prontuário seja atualizado a cada consulta, constando inclusive as faltas do paciente. Durante o procedimento de anamnese é estabelecida uma relação de confiança onde o Cirurgião Dentista demonstra interesse pelo quadro clínico do paciente e esse sente suas demandas acolhidas (Bittencourt et al., 2021; Silva F R et al., 2018).

É coerente buscar evidências a respeito da qualidade da higiene bucal, com procedimentos como evidenciação de placa e realizar a avaliação da saúde das gengivas com procedimentos simples como o RPS, o cirurgião dentista deve avaliar outros procedimentos pré-existentes como restaurações e próteses que podem mostrar inadequações ou lesões compatíveis com hábitos para-funcionais. O conhecimento do histórico médico prévio do paciente pode justificar a presença de alterações compatíveis com tratamentos sistêmicos com repercussão na cavidade oral. (Ciantelli *et al.*, 2023).

Bastos et al., 2013, recomenda que o plano de tratamento seja dividido em quatro etapas, onde na primeira etapa são eliminados todos os focos bacterianos, principalmente cáries avançadas e doenças periodontais devido a sua relação com doenças cardiovasculares; Durante a segunda fase do tratamento odontológico serão realizados procedimentos que visam o tratamento de maloclusões e assim melhorar o padrão respiratório do atleta baseando-se nas chaves de oclusão de Andrews, promovendo uma menor retenção de placa bacteriana nos dentes. A terceira etapa consiste na reabilitação bucal, e devem ser consideradas além das perdas dentárias os possíveis traumas compatíveis com cada prática esportiva. A quarta e última etapa visa a manutenção da saúde bucal do atleta e controle de focos bacterianos bem como é dada a devida manutenção aos protetores bucais e extraorais.

Atletas são mais suscetíveis a traumas e impactos que repercutem na região cervicofacial, especialmente quando adeptos aos esportes de contato, a utilização de protetores bucais personalizados é essencial para minimizar os riscos de fraturas dentárias,

luxações, lesões nas gengivas e lábios, esses dispositivos desse tipo de lesão. Feitos sob medida para cada atleta, os protetores bucais e faciais proporcionam um ajuste adequado e confortável, além de oferecerem uma camada de absorção de choque para reduzir o impacto nas estruturas bucais. De acordo com a American Society for Testing Materials, o cirurgião dentista é o profissional responsável pela confecção dos dispositivos protetores bucais usados para proteção dos atletas (ASTM- 697-80). No Brasil, a odontologia do esporte foi reconhecida pelo CFO como especialidade no ano de 2015, por meio da resolução CFO 160/2015, dessa forma de acordo com o CRO-SP em 2015, o cirurgião dentista é o profissional responsável pela confecção de dispositivos de proteção intra e extraorais individualizadas (Lins *et al.*, 2022; Vilela, 2021).

Protetores bucais ou faciais são dispositivos flexíveis adaptados na cavidade bucal ou na região da face como uma máscara no intuito de suavizar a repercussão de lesões traumáticas orofaciais, conceituadas agressões mecânicas sofridas pelos dentes ou outras estruturas do aparelho estomatognático, essas lesões podem ser desde lacerações de tecidos moles a fraturas na região da face. Esportes de alto risco de traumas na região da cabeça já aconselham o uso de capacete como em esportes com riscos de quedas e colisões em alta velocidade. O uso de protetores faciais tem se mostrado importante para prevenir e durante o período de cicatrização de lesões já existentes na região da face e assim promovendo a melhor performance esportiva, uma vez que as consequências do trauma foram diminuídas e o tempo de recuperação foi otimizado (Bittencourt *et al.*, 2021).

Atletas de futebol e basquete relatam já terem sofrido traumas na cabeça em decorrência da prática esportiva, o que abre a perspectiva do protetor facial não se restringir apenas para os praticantes de luta livre ou outros esportes de contato, sendo importante o cirurgião dentista acompanhar o atleta e sua modalidade esportiva a fim de promover a conscientização sobre o uso de dispositivos de proteção. Decorrentes da prática esportiva, os traumas faciais prejudicam o rendimento do atleta durante treinos e competições, além de poder gerar deformidades e perda de função das estruturas afetadas. O uso correto de protetores faciais está pautado na proteção de tecidos moles e duros da face, sendo notório em esportes de contato fraturas do osso nasal, 15% dessas fraturas são recorrentes, esse tipo de lesão se explica pela anatomia do osso nasal e sua proeminência tornando-o mais vulnerável a traumas. o que leva o atleta a se afastar não só de competições como também de treinos. O uso de capacetes e máscaras de proteção facial é amplamente indicado dentro do que permite cada modalidade esportiva para garantir que o atleta não corra risco de lesões faciais, bem como orientações básicas de proteção e primeiros socorros que devem fazer parte da rotina de treinos (Martins; Lima; Dos Santos, 2019; Da Silva Junior *et al.*, 2022).

METODOLOGIA

O delineamento do presente trabalho enquadra-se em uma revisão de literatura do tipo narrativa. A coleta de artigos que compõem a presente pesquisa aconteceu em um período de 04 meses, ou seja, de julho de 2023 a outubro de 2023. A estratégia de busca foi composta por um funil em duplo estágio de seleção, sendo o primeiro estágio considerados os artigos que atendiam aos critérios de inclusão e lidos os resumos do produto de busca que as bases de dados resultaram, no segundo estágio foram retiradas as amostras que atendiam os critérios de exclusão. Para a elaboração do presente trabalho foram utilizados artigos científicos em português e inglês dos bancos de dados digitais da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google acadêmico. Foram incluídas publicações de acesso universal como artigos, teses, dissertações e monografias, todos publicados entre os anos de 2013 e 2023, nos idiomas português e inglês. As estratégias de busca utilizaram os operadores booleanos AND e OR, com os descritores: Odontologia do Esporte; Traumatismos Dentários; Saúde do Atleta; Medicina do Esporte Resultados: no que se refere ao tema pesquisado, as publicações apresentaram guias e resultados na avaliação de condutas desde a anamnese, perpassando pelo diagnóstico de problemas de saúde bucais comuns em atletas, até a execução do plano de tratamento e manutenção da saúde bucal. Os desenhos de pesquisa mais recorrentes encontrados basearam-se em ensaios clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises.

CONCLUSÃO

saúde bucal desempenha um importante papel na performance esportiva, sendo assim, a odontologia do esporte que é responsável pela manutenção da saúde do sistema estomatognático. Nesse contexto, a odontologia não se restringe apenas a problemas dentários, prezando também pelas condições fisiológicas ideais e buscando pela prevenção de lesões traumáticas relacionadas à prática esportiva e tratando-as da maneira mais adequada dentro do escopo da odontologia. Problemas dentários, como cáries, doenças periodontais e maloclusões, afetam a capacidade de um atleta treinar e competir no seu melhor nível. Dor de dente, desconforto na mandíbula e problemas de mordida podem ser extremamente debilitantes e interferir no desempenho esportivo, além disso, a saúde oral inadequada também pode comprometer a saúde geral do atleta, afetando o sistema imunológico e aumentando o risco de infecções. O cirurgião dentista no contexto de odontologia do esporte vem a integrar uma equipe multidisciplinar de apoio ao atleta e assim norteá-los para uma estratégia que busque melhor rendimento nas atividades físicas (Lima *et al.*, 2019).

Traumas cervicofaciais que podem deixar lesões e deformidades, com etiologias relacionadas à prática esportiva e são matéria de estudo da odontologia do esporte, que além de auxiliar no diagnóstico e tratamento de condições relacionadas à saúde oral dos atletas também estuda o processo patológico de lesões na cavidade oral relacionadas

ao esporte praticado. Exames regulares e avaliações odontológicas são essenciais no processo de prevenção e manutenção da saúde bucal do atleta e dessa forma garantir o melhor rendimento esportivo tanto para atletas profissionais quanto para amadores (Silva et al., 2018).

Aprimorar a performance esportiva para a odontologia do esporte não se restringe apenas a confecção de protetores bucais ou reabilitar traumas bucomaxilofaciais em atletas, mas também pelo papel de promoção e manutenção da saúde bucal. O cirurgião dentista especialista em odontologia do esporte, pode ainda participar de pesquisas em biomateriais e regeneração tecidual, trazendo a ótica da odontologia e do esporte para esses avanços que otimizam e podem reduzir o tempo de recuperação, permitindo que os atletas retornem às suas atividades esportivas mais rapidamente. Pesquisas em materiais biocompatíveis, como enxertos ósseos e biomateriais de última geração, podem acelerar a cicatrização de lesões dentárias e tecidos bucais danificados em atletas, revolucionando o mundo do esporte uma vez que os atletas terão uma recuperação otimizada indo desde a eliminação de focos bacterianos até a prevenção e acompanhamento de lesões traumáticas orofaciais

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ALVES, Daniela Cristina Barbosa et al. Odontologia no esporte: conhecimento e hábitos de atletas do futebol e basquetebol sobre saúde bucal. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 23, p. 407-411, 2017–

ANDRADE, Lucas Gabriel Nunes et al. Os desafios da odontologia no esporte: uma nova perspectiva: revisão de literatura. **Revista Diálogos Acadêmicos**, v. 6, n. 2, 2018.

ASHLEY, P; DI IORIO, A; COLE, E; TANDAY, A; NEEDLEMAN, I. Oral health of elite athletes and association with performance: a systematic review. *J British Journal of Sports Medicine*, v. 49, n. 1, p. 14-19, 2015–

BARROSO, Marcio Garcia; CORTELA, Denise da Costa Boamorte; MOTA, Waneska Pinto. Endocardite bacteriana: da boca ao coração. **Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina**, n. 02, 2014.

BASTOS, R. D. S., VIEIRA, E. M. M., SIMÕES, C. A. D., SALES PERES, S. H. D. C., CALDANA, M. D. L., LAURIS, J. R. P., & BASTOS, J. R. d. M. Odontologia desportiva: proposta de um protocolo de atenção à saúde bucal do atleta. *Revista Gaúcha de Odontologia*, v. 61, p. 461-468, 2013

- BITTENCOURT, AMANDA et al. A ODONTOLOGIA DO ESPORTE E A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ATLETA. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 34, n. 1, 2021
- CIANTELLI, Nara Maria Menezes et al. Exploring the Interplay Between Lifestyle Medicine and Oral Health: A Bidirectional Relationship. **American Journal of Lifestyle Medicine**, p. 15598276231213339, 2023.
- DA SILVA JÚNIOR, José Prudêncio et al. A inserção da odontologia do esporte em uma escolinha de futebol na cidade de Ilhéus–BA: relato de experiência: The insertion of sports dentistry in the soccer school in the city of Ilhéus–BA: experience report. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 6, p. 25005-25015, 2022.
- GONÇALVES, Victor Paes Dias et al. Análise do índice de CPO-D dos jogadores de futebol profissional. **Full dent. sci**, v. 9, n. 36, p. 122-125, 2018
- LINS, Victoria Karolina de Azevedo Farias et al. A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA DO ESPORTE NO RENDIMENTO DO ATLETA. **REVISTA FOCO**, v. 15, n. 2, p. e372-e372, 2022.
- PASTORE, Giuseppe Umberto et al. Odontologia do esporte-uma proposta inovadora. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 23, p. 147-151, 2017.
- JUNIOR, Marcos Vinicius Vieira; PAULIS, Rafael Luiz Barbosa. Relação entre exercícios de alta intensidade e a imunossupressão em atletas de uma equipe de futebol sub-20. **Revista Mato-grossense de Saúde**, v. 1, n. 1, p. 56-68, 2023.
- LIMA, Ana Caroline Alayon et al. Odontologia do esporte: revisão de literatura. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 8, n. 12, 2019.
- MARTINS, Yuri Victor de Medeiros; LIMA, Isabela Pinheiro Cavalcanti; DOS SANTOS, Marquiony Marques. Lesões faciais e protetores bucais na prática desportiva. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 33, n. 1, p. 127-134, 2019
- NEEDLEMAN, Ian et al. Oral health and impact on performance of athletes participating in the London 2012 Olympic Games: a cross-sectional study. **British journal of sports medicine**, v. 47, n. 16, p. 1054-1058, 2013.
- RAMAGONI, Naveen Kumar et al. Sports dentistry: A review. **Journal of International Society of Preventive & Community Dentistry**, v. 4, n. Suppl 3, p. S139, 2014.
- SILVA, Rhonan Ferreira et al. **A interface entre odontologia legal e odontologia do esporte**. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, v. 5, n. 2, 2018.
- TEIXEIRA, Lucleide Florinda Rodrigues; CAVALLINI, Kézia Fernandes Martins. PARTICIPAÇÃO DA ODONTOLOGIA COMO PROTOCOLO DA AVALIAÇÃO PRÉ-PARTICIPAÇÃO EM CAMPEONATOS DE FUTEBOL. **REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS-UNIVERSO-GOIÂNIA**, v. 1, n. 8, 2023.

VILELA, Afonso Fernandes. NOVAS PERSPECTIVAS DA ODONTOLOGIA DO ESPORTE PARA O CIRURGIÃO DENTISTA. Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso, 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem terapêutica · 163, 177

Acidentes com materiais perigosos · 66

Acidentes de trabalho · 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 65, 66, 68, 69, 71, 72, 76

Ações de conscientização · 103, 113

Acompanhamento odontológico · 139

Adulto · 50

Agentes Comunitários de Saúde (ACS) · 16, 20

Alimento funcional · 192

Alimentos · 191, 193, 198, 200

Alternativa terapêutica · 103, 105, 113

Alto risco de quedas · 117, 120

Ambiente rural · 124, 126

Antagonismo · 37, 43, 44

Anti-inflamatória · 37, 40, 142

Antimicrobiana · 37, 40, 42, 43, 48

Antioxidante · 37, 40, 47, 205

Áreas tropicais · 123, 125

Assistência de enfermagem · 121, 181, 183

Atenção básica · 16

Atividades antioxidantes · 191

Atletas · 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 138, 140, 141, 143, 145, 147, 148, 150

Autonomia · 93, 152, 160

Avaliação metabólica · 50, 54

B

Bioimpedância · 50, 53, 54

Buriti · 37, 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47

Buriti-do-brejo · 37

C

Calazar · 124

Calorimetria indireta · 50, 53, 54

Câncer · 16, 17, 18, 19, 21, 23, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 96, 115, 183, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205

Câncer de colo do útero · 16, 19, 21, 29

Câncer de próstata · 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 204

Capacitação dos profissionais · 66

Carcinoma prostático · 191

Cáries · 139, 143, 145, 147

Centro cirúrgico · 65, 69, 72, 74, 75

Centros de Atenção Psicossocial · 79, 152, 154, 155, 156

Cicatrizante · 37, 40, 46

Cirurgião dentista · 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

Climatério · 116, 181, 183, 188

Colo de útero · 16, 17, 21, 22, 23, 29, 30

Competência física e metabólica · 49, 52

Composição corporal · 50, 52, 53, 54, 59, 61, 63

Comunicação · 34, 67, 152, 158, 159, 160, 163, 174, 177

Comunidades quilombolas · 77, 89, 90, 95, 163

Condições de segurança · 3

Consumo de álcool · 77, 79, 80, 86, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 175

Consumo de bebida alcoólica · 77, 80, 91

Conteúdos psíquicos · 152, 155, 158, 159

Controle do câncer · 191

Contusões · 117, 119

Crianças · 89, 102, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 116, 131

Crossfit® · 50, 51, 52, 62

Cuidado mental · 163, 177

Cuidadores de crianças/adolescentes · 103, 107

D

Deficiência de estrogênio · 181, 183

Dieta · 59, 192, 193, 197, 199, 202

Doença negligenciada · 123

Doenças ocupacionais · 3, 5, 7, 8, 11, 12, 13, 14

Doenças periodontais · 139, 143, 145, 147

Drogas · 38, 41, 45, 77, 79, 80, 91, 98, 100, 131

E

Epidemiologia · 66, 75, 76, 99, 100, 135, 137, 178, 180
Equipamentos de proteção individual · 11, 13, 66, 73
Equipe de enfermagem · 68, 117, 120, 121
Escala de predição Severo-Almeida-Kuchenbecker (SAK) · 117, 120
Escala de Risco de Quedas SAK · 117, 120
Escoriações · 117, 119
Esquizofrenia · 152, 154
Estratégia assistencial · 117, 119, 120
Estratégias de Saúde da Família (ESF) · 103
Etapa reprodutiva · 181, 183
Exame preventivo · 16, 20, 22
Exames colpocitológicos · 16, 19, 34
Exercício · 50, 63

F

Falência ovariana · 181, 183
Fatores culturais · 95, 163, 177
Fitoterapia · 103, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 183, 184
Fitoterápicos · 104, 105, 114
Fitoterápicos em crianças · 103
Força · 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 63
Fraturas de fêmur · 117, 119

G

Grupos etários · 102

H

Hematomas · 117, 119

I

Idoso · 117, 120
Incidência · 13, 16, 17, 18, 67, 73, 74, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 173, 191, 192, 193, 196, 197
Indústria farmacêutica · 37, 40
Infecção · 16, 17, 39, 131, 134
Infecção pelo papilomavírus humano (HPV) · 16, 17

Infecção sexualmente transmissível · 16, 17

Inflamação prostática · 191

Interações medicamentosas · 103, 106, 112

Intoxicações · 103, 110, 111

L

Leishmaniose visceral (LV) · 123, 127, 133

Lesões precursoras · 16, 17, 21

Letalidade · 10, 124, 130, 131, 133

M

Material biológico · 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Mauritia flexuosa L. F · 37

Medicina popular · 37, 40

Menopausa · 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188

Microrganismos multirresistentes · 38, 45

Miriti · 37, 38

Mudanças biológicas · 181, 183, 184

N

Neoplasia · 25, 191, 195, 197, 198, 202, 204

Notificações de acidentes de trabalho · 65

O

Óbito · 106, 117, 119, 125, 127, 201

Odontologia · 138, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150

Odontologia do esporte · 138, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150

Oficinas expressivas · 152, 154

Óleo fixo do fruto · 37, 43

Organização Mundial de Saúde · 117, 119, 153, 159

Orientação · 26, 54, 103, 107, 113

P

Pais/cuidadores · 103

Palmeira · 37, 40

Perfil dos acidentes · 3, 73

Perimenopausa · 181, 183

Plantas medicinais · 40, 103, 105, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 187

Pós menopausa · 181, 183

Potência muscular · 50, 53

Prática segura da fitoterapia · 103

Praticantes de Crossfit® · 49, 55, 61, 62

Preconceito · 163, 175, 176, 177

Prevenção · 3, 33

Prevenção de quedas · 117, 119, 121

Preventivo · 16

Problemas bucais · 138

Problemas sexuais · 181

Procedimento cirúrgico · 65, 71

Processo de urbanização · 124

Profissionais de saúde · 65, 69, 72, 76, 79, 107, 110, 111, 114, 139, 163, 165, 177, 181, 186, 187

Psicoses · 152

Q

Quadro psicopatológico · 152, 159

Qualidade de vida da mulher · 181, 183

Queda · 3, 6, 7, 8, 9, 117, 119, 121

Quilombolas · 77, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 163, 164, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

R

Reinserção psicossocial · 152, 154

Reintegração social · 152, 160

Rendimento esportivo · 138, 140, 142, 148

Risco de infecções · 138, 147

Ronda noturna · 117, 119, 120, 121

S

Saúde bucal · 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149

Saúde da criança · 103, 106, 107, 111, 113

Saúde da mulher · 31, 34, 98, 181, 183, 186

Saúde de comunidades rurais · 78

Saúde do esporte · 138, 141, 142, 143
Saúde mental · 98, 152, 164
Saúde no ambiente de trabalho · 3
Saúde Pública · 33, 77, 78, 80, 87, 99, 101, 137, 162, 163, 165, 169, 179, 201
Saúde sistêmica · 138, 142
Segurança do trabalho · 3
Segurança dos trabalhadores · 3
Serviços de saúde · 72, 75, 79, 163, 164, 173, 174, 177
Sinergismo · 37, 43
Sistema de Informação de Agravos de Notificação · 65, 67, 124, 127
Sistema imunológico · 138, 142, 147
Sítios bacterianos · 138
Surto epidêmicos · 124

T

Taxa de incidência anual · 124, 127, 128, 130
Taxa de letalidade · 9, 10, 124, 126, 127, 130, 131, 133
Taxas metabólicas · 50, 53, 61
Terapêutica do câncer · 191, 196, 198
Terapias complementares · 181, 183, 185, 187
Terapias Complementares (TC) · 181
Teste antibacteriano · 37
Transição · 89, 91, 181, 183
Transmissão · 124, 125, 127, 129
Transtornos mentais · 154, 163, 164, 173, 174, 175, 176, 177, 179
Tratamento infantil · 103, 113
Tratamentos alternativos · 103, 135
Trato anogenital · 16, 17
Traumas de crânio · 117, 119
Tumor maligno · 192

U

Unidade de internação clínica · 117, 120
Urbanização · 124, 125, 126, 133
Uso correto dos equipamentos de proteção · 66

V

Verrugas genitais · 16, 17

Vírus · 16, 17, 68

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 
<https://editoraomnisscientia.com.br/> 
[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 
<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 
+55 (87) 9656-3565 